

**O processo de auditoria interna: instrumental de gestão no controle interno das organizações****The internal audit process: instrumental management in internal control of organizations**

DOI:10.34115/basrv4n3-104

Recebimento dos originais:20/05/2020

Aceitação para publicação:23/06/2020

**Francisco Alexson de Freitas**

Graduado em Administração pela FACEP (Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar), e com pós-graduação em Auditoria e Controladoria pela FAVENI (Faculdade Venda Nova do Imigrante).

Endereço: Av. Ângelo Altoé, 888 - Santa Cruz - Venda Nova do Imigrante - ES. CEP: 29375-000

E-mail: freitasalexson@gmail.com (Aluno)

**RESUMO**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo tema é o processo de auditoria interna: instrumental de gestão no controle interno das organizações. Com o objetivo de analisar o instrumental do processo decisório da organização. Mediante uma metodologia voltada totalmente para análise de grande teor de entendimento do assunto em lócus. Foi realizada utilizando como meio de investigação a busca por informações e conteúdos para o embasamento teórico em livros e artigos publicados e encontrados em bibliotecas reais ou virtuais. No entanto observa-se que para um melhor aproveitamento do instrumental de gestão da empresa em questão precisa ter o conhecimento que possibilitará à tomada de decisão sobre seus respectivos lucros meio a sua produtividade e organização, para que assim tenha um controle interno, e uma qualidade de gestão correta sobre os pontos colhidos nesta análise. Tal pesquisa teve embasamento teórico com autores renomados como: Chiavenato (2004); Attie (2011); Boccato (2006); e Araújo (2004). Mediante os autores buscou-se desenvolver uma pesquisa descritiva visando à qualidade das respectivas empresas, bem como, o controle interno.

**Palavras-Chave:** Auditoria, Controle interno e instrumental de gestão.

**ABSTRACT**

It is a bibliographic research, whose theme is the internal audit process: management tools in the internal control of organizations. In order to analyze the instruments of the organization's decision-making process. Through a methodology totally focused on the analysis of a high level of understanding of the subject in locus. It was carried out using as a means of investigation the search for information and content for the theoretical basis in books and articles published and found in real or virtual libraries. However, it is observed that for a better use of the management tools of the company in question, you need to have the knowledge that will enable decision making on your respective profits through your productivity and organization, so that you have an internal control, and a quality correct management of the points collected in this analysis. Such research had a theoretical basis with renowned authors such as: Chiavenato (2004); Attie (2011); Boccato (2006); and Araújo (2004). The authors sought to develop a descriptive research aimed at the quality of the respective companies, as well as internal control.

**Keywords:** Audit, Internal control and management tools.

## 1 INTRODUÇÃO

A auditoria surgiu na Inglaterra por volta do século XIV. A palavra originou-se do latim *audire*, cujo significado é ouvir. A veracidade na busca e dos procedimentos coletados. No Brasil a auditoria aplicou-se nas instalações de empresas internacionais.

Em síntese, existem dois modelos de auditoria: Externa e interna. Existe a diferença entre elas, de modo que a externa não tem ligação direta com a empresa, enquanto a interna presta serviços à administração, assim fazendo parte da organização.

Procurou-se, no presente trabalho, coletar informações sobre o processo da auditoria interna, e o instrumental de gestão no controle interno das organizações. E foi proposto nesta pesquisa, um método de utilização de um instrumental de controle da organização.

Diante a problemática em lócus, o trabalho procura encontrar resposta para o seguinte problema/questionamento: Quais fatores estão envolvidos na utilização do instrumental de gestão, processo interno organizacional?

O problema formalizou em inúmeras hipóteses, tais como: a aceitação da ferramenta na organização, alcançar os objetivos citados no artigo, e que este documento seja relevante na utilidade para novas pesquisas, à cultura organizacional em si. Como é algo novo, o estudo no momento procura sancionar barreiras, nas “velhas culturas organizacionais”, caso haja imposição de levantar dados acerca da temática em lócus para melhores esclarecimentos.

O critério dos objetivos corresponde à etapa da pesquisa no qual é estabelecido à meta em alcançar com o estudo em pauta. O objetivo geral da pesquisa é analisar o instrumental do processo decisório da organização, com a presença da auditoria interna, e contemplam alguns objetivos específicos que serão estudados, como: Estudar a gestão financeira, analisar a auditoria, instrumental de gestão, e o controle interno.

A pesquisa tem por finalidade analisar o perímetro interno organizacional e o seu controle interno nas organizações, propondo a utilização de uma ferramenta organizacional adequada e de fácil utilidade para o colaborador, e de certa forma para o gestor. E vale ressaltar que este estudo é relevante para a sociedade em geral e comunidade acadêmica, onde todos estarão contemplando o estudo, para novas pesquisas e descobertas. Partindo desse pressuposto, frisar a relevância desse trabalho para o âmbito social, não apenas em organizações públicas e/ou privadas, mais nas organizações.

Nesse sentido, buscou-se fazer análise por uma pesquisa bibliográfica, que assim descreve boccatto (2006, pag.266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que

enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Ou seja, mantêm um debate entre autores renomados na área, a relevância da gestão financeira, do auditor fiscal interno e do próprio controle interno, e assim proporcionando maior conhecimento sobre o tema.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referido trabalho tem por objetivo apresentar ao leitor informações diante O procedimento de auditoria interna: Instrumental de gestão no controle interno das organizações. Contemplam alguns dos objetivos específicos do referido trabalho, que serão estudados, a gestão financeira, auditoria, instrumental de gestão, e na construção do controle interno, concluindo assim o referencial teórico. Trata-se de um trabalho acadêmico e destina-se a fins científicos, daí a garantia de anonimato das pessoas que forem entrevistadas e emitirem suas opiniões.

### **2.1 LOCALIZAÇÃO**

São Miguel é um município brasileiro no interior do estado do Rio Grande do Norte, na região nordeste do país. Localiza-se na região do alto oeste potiguar, a uma distância de 433 quilômetros da capital do estado, Natal. Ocupa aproximadamente 166,233 km<sup>2</sup>, e sua população no censo de 2019 é de 23 519 habitantes (2019), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sendo então o vigésimo quinto mais populoso do estado. Considerado um centro de zona do Brasil.

### **2.2 CONCEITO DE AUDITÓRIA**

Procedimento contábil, onde se busca analisar os demonstrativos contábeis, e colher informações diante o cenário atual da organização, o processo será estruturado na elaboração, e prosseguir na pratica nos parâmetros condimentados no Conselho Federal de contabilidade (CFC).

Diante a fala, de Sá (1998, p. 25), auditoria é:

Uma tecnologia contábil aplicada ao sistemático exame dos registros, demonstrações e de quaisquer informes ou elementos de consideração contábil, visando a apresentar opiniões, conclusões críticas e orientações sobre situações ou fenômenos patrimoniais da riqueza aziendal, pública ou privada, quer ocorridos, quer por ocorrer ou prospectados e diagnosticados.

Diante a fala de Sá, compreende que auditoria ela se faz presente na organização, juntamente com a administração, mas visa principalmente na aplicação aos dados coletados e sua entrega, que auxiliam aos gestores no controle interno organizacional.

Já para Hoog (2007, p. 65), a auditoria;

É o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza azidental, normalmente contabilizados nas fundações, associações, sociedades empresária e simples. Assegurando a credibilidade das informações das peças contábeis e a integridade do conjunto de bens e obrigações e da situação líquida, visa a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência.

Entretanto o processo interno contábil é importante na organização, verifica-se como estratégico em que sejam analisados e detectados problemas internos, antes que a organização tenha em mãos os demonstrativos financeiros da empresa, na qual será feita a vistoria. Através dos materiais colhidos em uma auditoria, servirá como fonte analítica, os dados e suas diversas contas serão confrontados, mantendo assim o parecer organizacional.

### **2.2.1 procedimentos de análise**

O processo estar dividido em duas análises: Auditoria Externa e Auditoria Interna.

Externa: é a auditoria realizada por profissionais qualificados, que não são empregados da administração auditada, com o objetivo precípuo (principal) de emitir uma opinião independente, com base em normas técnicas, sobre a adequação ou não das demonstrações contábeis. Também conceituada como auditoria independente, é a auditoria contábil realizada por especialistas não vinculados à organização examinada. (ARAÚJO, 2004, p. 20).

Constata-se a auditoria interna;

A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração. Constitui um controle gerencial que funciona por meio da análise e avaliação da eficiência de outros controles. (CREPALDI, 2009, p. 41).

Os dois modelos de auditoria seja ela interna ou externa, as duas têm semelhanças o que diferencia a análise interna que é o controle específico mais detalhado, assim tem mais acessibilidade às informações, já o processo externa se cumpre mensalmente.

### **2.3 INSTRUMENTAL**

Adequam-se da utilização instrumentos de gestão como estímulo nos negócios a fluir neste mercado competitivo, e acelerado no processo tecnológico. Facilitando na produtividade, que podem diminuir custos, aumentar receitas, qualidade dos serviços ou produtos, e projetar melhor os processos organizacionais. A ferramenta utilizada pode ter suas qualidades e defeitos em sua utilização, por isto a

entidade junto com colaboradores e equipe geral deveria conhecer melhor a base de dados, e alimentar melhor o sistema operacional.

No geral, a empresa optante do simples nacional ao Microempreendedor individual, como utensílio de uso na organização, o ideal seria o sistema operacional que auxilie nos processos internos, onde os dados trabalhados no cotidiano ficam armazenados em seu banco de dados, caso seja necessário utilizar em uma vistoria, onde os demonstrativos ficariam salvos para análise decorrentes do uso.

“Os controles administrativos compreendem um plano de organização e todos os métodos e procedimentos utilizados para proporcionar eficiência às operações, dar ênfase à política de negócios da empresa, bem como seus registros financeiros”. (CREPALDI, 2007, p. 275).

A utilização deste método de ampliação ao negocio permite que sejam bem aceitas no mercado atual, que por sinal é amplo e competitivo. Que nesta situação, os fortes ficariam integralizados no negócio, estes por serem maleáveis a mudanças, os outros por serem rigorosos a mudanças, perderia a posse integral da empresa.

### **3 CONTROLE INTERNO**

Ao citarmos a palavra “Controlar”, utilizado em uma fiscalização, algum processo ou atividade. Para Almeida (2009, p. 42), “controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

O controle interno de uma empresa é formado por pessoas, onde a cada tramite percorrido é exigido e cobrado em sua execução, o processo organizacional seja alimentado, não ocorram erros por parte dos membros da organização, precisa ser periodicamente fiscalizado e deva ser mantida a empatia entre eles.

Attie (2011, p. 195), menciona que, o controle interno possui quatro objetivos principais, que são: “a salvaguarda dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e a aderência às políticas existentes”.

O sistema de informação, e a equipe de trabalho da organização, evoluir junto com a contabilidade nos procedimentos requisitados. Praticidade de utilização da plataforma, os dados inseridos corretamente, isto depende da compreensão do gestor e de uma capacitação. Dados da empresa, pertinentes para execução em sua elaboração e própria fiscalização contábil, em revisão a relatórios e demonstrativos contábeis. “Não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema ou se o sistema não deveria ser adaptado às novas circunstâncias”. (ALMEIDA, 2009, p. 70).

É necessário o empregador, invista em seus colaboradores sejam através treinamentos, cursos, e outros, para que assim sua equipe fique capacitada a exercer sua função com qualidade e consciente dos erros que não podem cometer.

### 3.1 VARIÁVEIS DA EMPRESA

Cada organização existe particularidade e cultura organizacional, assim o ideal é buscar conhecer qual ramo enquadra ao perfil de sua empresa, como, custo/benefício, tamanho, serviços ou produtos. Podemos citar que são os mais utilizados em decisões, os relatórios internos administrativos.

Na área contábil – incluem o plano de organização e a salvaguarda do patrimônio e registros – e administrativa – os que compreendem os métodos quanto à eficiência operacional e à decisão política esboçada pela administração. (ATTIE, 1998).

Um sistema de controle interno usado adequadamente funcionará como um “pente-fino” na verificação de anormalidades. São exemplos de controles contábeis e administrativos: “sistema de conferência, aprovação e autorização; segregação de funções; controles físicos sobre ativos; auditoria interna; análises estatísticas de lucratividade por linha de produtos e controle de qualidade”. (ALMEIDA, 2009, p. 42).

Analisar bem cada processo organizacional é sempre bom, e garante ao empresário uma decisão ao nível que ele estar buscando em sua empresa, evitando a utilização de um instrumental de controle interna equivocada e com custo benéfico alto, estará bem preparado.

### 3.2 RESOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Cada processo de decisão é amplo e exige do gestor uma análise correta dos pontos a serem investigados para melhor conclusão, um conhecimento artificial e articulado junto com a contabilidade.

“O tomador de decisão está inserido em uma situação, pretende alcançar objetivos, tem preferências pessoais e segue estratégias (curso de ação) para alcançar resultados”. (CHIAVENATO, 2004, p. 348).

Classificação de uma organização são atos que levam o empregador/ou empresário a pensar e a refletir sobre o problema e sua devida escolha. Deva existir uma parceria, com os envolvidos no processo construtivo da organização, apoderação ao propósito. É visto na organização todos os procedimentos, compartilhando opiniões entre profissionais e gestores da entidade na qual estuda os padrões, e analisa.

## 4 CONCLUSÃO

O processo auditório é um instrumental de utilização da organização interna, bem coerente à legalidade nos processos administrativos e decisórios da entidade. Vale salientar que para uma gestão

adequada, e sem erros ou deslizes, seria necessário um controle interno nas micro e pequenas empresas, e com a fiscalização do próprio gestor nos processos administrativos interno.

Neste artigo, procurou-se estudar o conceito de elementos para construir a perícia na organização, trazendo maior conhecimento de como aplicar de forma eficiente este instrumental de gestão e os benefícios que a mesma proporciona. Ou seja, pois com as mudanças constantes nos negócios é preciso ter melhor controle, garantido a validação dos dados e tendo o suporte necessário ao identificar falhas nas atividades operacionais.

Diante a problemática e aos objetivos colocados em pauta neste trabalho, foram analisados e estudados. Observa à temática e quanto ao seu mercado, escassez, não deva parar por aqui, o intuito na pesquisa é agregar valor a uma gestão de qualidade, e enquanto as possíveis hipóteses, a resolução é pertinente, a busca é incessante. Em todos os âmbitos, seja para a sociedade em estudo, para a comunidade acadêmica e social, e também para o pesquisador é de responsabilidade, colocar em pauta um estudo amplo e moderado, quando se fala em auditoria interna e a importância, seja no controle organizacional administrativo e na possível instrumental de gestão.

### **DECLARAÇÃO**

Declaro que sou autor(a)<sup>1</sup> deste Trabalho de Conclusão de Curso. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6. ed. 7 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 5. ed. São Paulo – SP: Atlas, 2011 p.195.

\_\_\_\_\_. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1998.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à Auditoria Operacional**. 2. ed. Rio de Janeiro – RJ: FGV, 2004.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo – SP: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**; 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de novos tempos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Filosofia aplicada à Contabilidade**. 1ª ed. Paraná: Editoria Juruá, 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.